

# METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

## Informações Consolidadas

### Desempenho da Metalúrgica Gerdau no 2º trimestre de 2018

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

### Resultados Operacionais

Consolidado	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	Variação 2T18/2T17	1º Trim. de 2018	Variação 2T18/1T18	6 meses de 2018	6 meses de 2017	Variação 6M18/6M17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	3,989	4,090	-2.5%	4,165	-4.2%	8,154	8,109	0.6%
Vendas de aço	3,834	3,707	3.4%	3,871	-1.0%	7,705	7,298	5.6%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	12,035	9,166	31.3%	10,389	15.8%	22,424	17,625	27.2%
Custo das vendas	(10,391)	(8,229)	26.3%	(9,050)	14.8%	(19,440)	(16,034)	21.2%
Lucro bruto	1,644	937	75.5%	1,339	22.8%	2,984	1,591	87.6%
<b>Margem bruta</b>	13.7%	10.2%		12.9%		13.3%	9.0%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(432)	(421)	2.6%	(423)	2.2%	(856)	(865)	-1.0%
<i>Despesas com vendas</i>	(158)	(133)	18.2%	(150)	4.7%	(308)	(272)	13.3%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(275)	(288)	-4.6%	(273)	0.8%	(548)	(593)	-7.6%
EBITDA ajustado	1,750	1,120	56.3%	1,479	18.4%	3,228	1,969	63.9%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	14.5%	12.2%		14.2%		14.4%	11.2%	

### Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto apresentou leve redução em relação ao 2T17, em virtude da greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio no Brasil, suavizada pela maior produção nas ONs Aços Especiais e América do Norte.
- As vendas consolidadas apresentaram leve aumento no 2T18 em relação ao 2T17 devido à maior demanda por aço, com destaque para a ON América do Norte.

### Resultado operacional

- No 2T18, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 2T17, devido à maior receita líquida por tonelada em todas as ONs, influenciado, principalmente pelos maiores preços internacionais.
- Em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento tanto em relação ao 2T17, quanto ao 1T18, devido aos maiores custos de matérias-primas em geral.
- O lucro bruto consolidado apresentou aumento em relação ao 2T17, devido à melhor performance principalmente das ONs Brasil e América do Norte. A margem bruta, por sua vez, foi superior em virtude do aumento da receita líquida por tonelada vendida ter mais que compensado o aumento do custo por tonelada vendida.
- As despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T18, atingiram o melhor nível histórico, representando 3,6% da receita líquida, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital, além do aumento da receita líquida do período.

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	Variação 2T18/2T17	1º Trim. de 2018	Variação 2T18/1T18	6 meses de 2018	6 meses de 2017	Variação 6M18/6M17
Lucro líquido	682	72	847,2%	426	60,0%	1.109	859	29,1%
Resultado financeiro líquido	723	509	42,0%	359	101,5%	1.082	488	121,7%
Provisão para IR e CS	(231)	(101)	128,7%	173	-	(59)	336	-
Depreciação e amortizações	457	526	-13,1%	453	1,0%	910	1.054	-13,7%
<b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>	<b>1.631</b>	<b>1.006</b>	<b>62,1%</b>	<b>1.411</b>	<b>15,6%</b>	<b>3.042</b>	<b>2.737</b>	<b>11,1%</b>
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	48	72	-33,3%	3	-	51	72	-29,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(24)	2	-	(16)	50,0%	(42)	3	-
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	95	40	137,5%	81	17,3%	177	87	103,4%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	-	(930)	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.750</b>	<b>1.120</b>	<b>56,3%</b>	<b>1.479</b>	<b>18,4%</b>	<b>3.228</b>	<b>1.969</b>	<b>63,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>14,5%</b>	<b>12,2%</b>		<b>14,2%</b>		<b>14,4%</b>	<b>11,2%</b>	

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

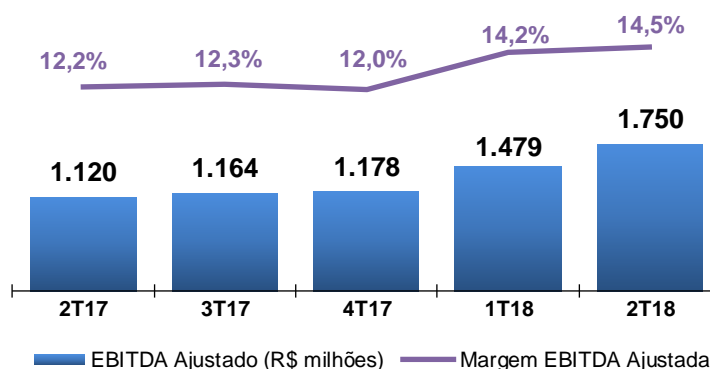
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	1º Trim. de 2018	6 meses de 2018	6 meses de 2017
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	1.631	1.006	1.411	3.042	2.737
Depreciação e amortizações	(457)	(526)	(453)	(910)	(1.054)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>1.174</b>	<b>480</b>	<b>958</b>	<b>2.132</b>	<b>1.683</b>

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 2T18, quando comparados com o 2T17, apresentaram aumento devido à melhor performance em todas as Operações de Negócio, com destaque para as ONs Brasil e América do Norte, alcançando o melhor resultado trimestral desde 2008.



## Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	Variação 2T18/2T17	1º Trim. de 2018	Variação 2T18/1T18	6 meses de 2018	6 meses de 2017	Variação 6M18/6M17
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>1.174</b>	<b>480</b>	<b>144,6%</b>	<b>958</b>	<b>22,5%</b>	<b>2.132</b>	<b>1.683</b>	<b>26,7%</b>
Resultado financeiro	(723)	(509)	42,0%	(359)	101,5%	(1.082)	(488)	121,7%
Receitas financeiras	35	50	-30,0%	33	6,1%	68	140	-51,4%
Despesas financeiras	(398)	(468)	-15,0%	(384)	3,6%	(782)	(971)	-19,5%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(388)	(96)	304,2%	(7)	-	(395)	(21)	-
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	-	370	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	28	1	-	(1)	-	27	(9)	-
Resultado de obrigação por compra de ações	-	4	-	-	-	-	3	-
<b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>451</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>	<b>599</b>	<b>-24,7%</b>	<b>1.050</b>	<b>1.195</b>	<b>-12,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	231	101	128,7%	(173)	-	59	(336)	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	374	107	249,5%	4	-	386	35	1002,9%
IR/CS - demais contas	(143)	(6)	-	(178)	-19,7%	(328)	71	-
IR/CS sobre itens não recorrentes	-	-	-	1	-	1	(442)	-
<b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>682</b>	<b>72</b>	<b>847,2%</b>	<b>426</b>	<b>60,0%</b>	<b>1.109</b>	<b>859</b>	<b>29,1%</b>
Itens não recorrentes	48	72	-33,3%	3	-	51	(786)	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	48	72	-33,3%	3	-	51	72	-29,2%
Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS	-	-	-	-	-	-	(858)	-
<b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>	<b>730</b>	<b>144</b>	<b>406,9%</b>	<b>429</b>	<b>70,1%</b>	<b>1.160</b>	<b>73</b>	<b>1489,0%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 2T18 quando comparado com o 2T17 a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 16,0% no 2T18, depreciação de 4,4% no 2T17 e depreciação de 0,5% no 1T18).

- As despesas financeiras apresentaram redução no 2T18 em relação ao 2T17 em função dos esforços da Companhia em reduzir seu endividamento bruto.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como hedge de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao hedge de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de “IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido”.
- O aumento do lucro líquido ajustado do 2T18 quando comparado com o 2T17 ocorreu pela melhora no EBITDA ajustado.

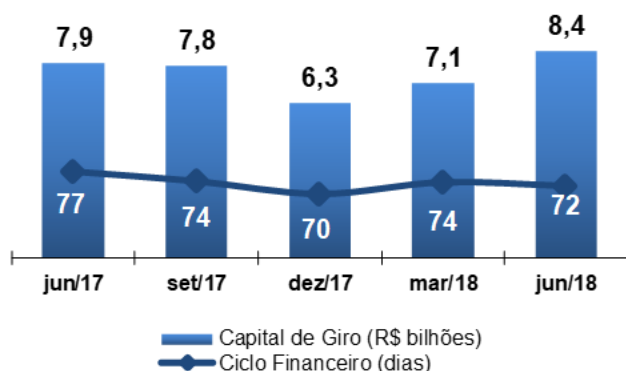
### Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 68,4 milhões (R\$ 0,07 por ação) no 2T18, distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 31 de agosto de 2018  
 Data base: posição de ações em 21 de agosto de 2018  
 Data ex-dividendos: 22 de agosto de 2018

### Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em junho de 2018, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a março de 2018 em função do aumento de 15,8% na receita líquida, superior ao aumento no capital de giro.
- O 2T18 teve o natural impacto de consumo de caixa para recomposição do capital de giro em termos absolutos, função do melhor ambiente de negócios. Válido destacar a constante evolução positiva do capital de giro em termos de dias de ciclo, que passou de 77 dias no 2T17 para 72 no 2T18.
- No capital de giro de dezembro 2017 a junho 2018 os ativos e passivos decorrentes das vendas de algumas operações na América do Norte e no Chile, foram expurgados das linhas “contas a receber de clientes”, “estoques” e “fornecedores” e apresentados nas linhas “ativo mantido para venda” e “passivo mantido para venda”, assim como nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com norma IFRS.
- Já para o cálculo do ciclo financeiro de dezembro 2017 a junho 2018, o “capital de giro” contempla os ativos e passivos decorrentes da venda das operações na América do Norte e no Chile, para ser comparável à “receita líquida”, que será afetada após a desconsolidação dos ativos mencionados.



### Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2018	31.03.2018	30.06.2017
Circulante	2.730	2.182	4.204
Não circulante	16.045	15.186	16.515
<b>Dívida Bruta</b>	<b>18.775</b>	<b>17.368</b>	<b>20.719</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.942	3.249	5.430
<b>Dívida líquida</b>	<b>15.833</b>	<b>14.119</b>	<b>15.289</b>

- Em 30 de junho de 2018, 14,5% da dívida bruta eram de curto prazo e 85,5% de longo prazo e eram compostas por 17,2% em reais, 80,7% em dólar norte-americano e 2,1% em outras moedas.
- Em 30 de junho de 2018, 70,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2018, era de 6,4%, sendo que 6,6% para o montante denominado em reais, de 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 8,0% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2018, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,4 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de junho de 2018:

Não Circulante	R\$ milhões
2019	592
2020	3.418
2021	1.983
2022	123
2023	2.129
2024	3.562
2025 e após	4.238
<b>Total</b>	<b>16.045</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2018	31.03.2018	30.06.2017
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	42%	42%	45%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	2,8x	2,8x	3,8x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

## Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 299 milhões no 2T18. Do valor total desembolsado no trimestre, 49,3% foram destinados para a ON Brasil, 35,9% para a ON América do Norte, 11,4% para a ON Aços Especiais e 3,4% para a ON América do Sul. Nos primeiros seis meses de 2018 os investimentos em CAPEX somaram R\$ 516 milhões.
- Para 2018 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,2 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

## Desinvestimentos

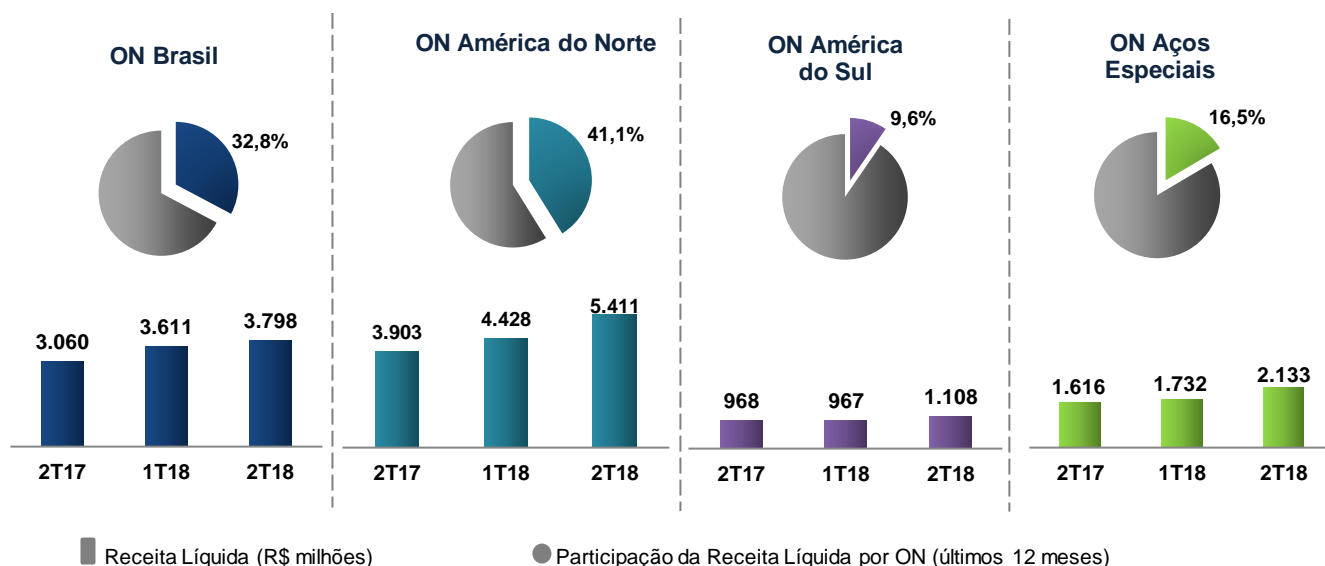
- Em 29 de junho de 2018, a Gerdau concluiu a venda de 100% das ações da Aza Participações SpA e de suas subsidiárias, Gerdau AZA SA; Aceros Cox SA; Armacero - Matco SA; e Salomon Sack S.A., pela Gerdau Chile Inversiones Limitada - uma subsidiária indireta da Gerdau SA -, ao grupo de investidores chilenos formado pela Ingeniería e Inversiones Limitada; Inversiones Reyosan SpA; Los Andes S.A. de Inversiones, e da Matco Cables SpA. Esta venda inclui três plantas de produção com capacidade instalada de 520.000 toneladas anuais de aços longos reciclados e sua rede de distribuição no Chile. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 154 milhões (equivalente a R\$ 594 milhões na data da conclusão da venda).
- Em 31 de julho de 2018, a Gerdau concluiu a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW.
- A Gerdau segue executando sua estratégia de focar-se em seus ativos de maior rentabilidade e, desde 2014, o valor econômico dos desinvestimentos realizados nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina e no Brasil ultrapassa R\$ 6 bilhões. Esses movimentos estão alinhados ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco na redução da alavancagem financeira.

## Operações de Negócio (ON)

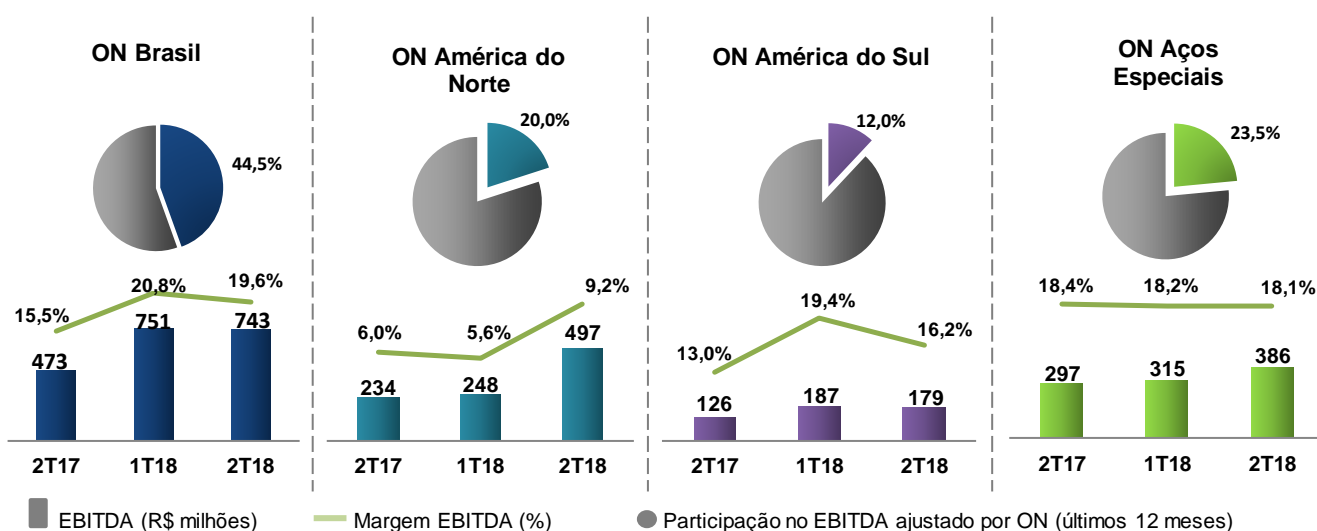
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

### Receita líquida



### EBITDA e Margem EBITDA



## ON Brasil

ON Brasil	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	Varição 2T18/2T17	1º Trim. de 2018	Varição 2T18/1T18	6 meses de 2018	6 meses de 2017	Varição 6M18/6M17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.381	1.545	-10,6%	1.532	-9,9%	2.913	3.025	-3,7%
Vendas de aços longos	1.025	1.074	-4,6%	1.071	-4,3%	2.098	2.064	1,6%
Mercado Interno	692	642	7,8%	647	7,0%	1.340	1.267	5,8%
Exportações	333	432	-22,9%	424	-21,5%	758	797	-4,9%
Vendas de aços planos	339	307	10,4%	367	-7,6%	705	594	18,7%
Mercado Interno	290	229	26,6%	349	-16,9%	639	468	36,5%
Exportações	49	78	-37,2%	18	172,2%	66	126	-47,6%
<b>Vendas totais</b>	<b>1.364</b>	<b>1.381</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.438</b>	<b>-5,1%</b>	<b>2.803</b>	<b>2.658</b>	<b>5,5%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>982</b>	<b>871</b>	<b>12,7%</b>	<b>996</b>	<b>-1,4%</b>	<b>1.979</b>	<b>1.735</b>	<b>14,1%</b>
<b>Exportações</b>	<b>382</b>	<b>510</b>	<b>-25,1%</b>	<b>442</b>	<b>-13,6%</b>	<b>824</b>	<b>923</b>	<b>-10,7%</b>
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida <sup>1</sup>	3.798	3.060	24,1%	3.611	5,2%	7.409	5.844	26,8%
Mercado Interno	2.931	2.295	27,7%	2.794	4,9%	5.725	4.504	27,1%
Exportações	867	765	13,3%	817	6,1%	1.684	1.340	25,7%
Custo das vendas	(3.138)	(2.684)	16,9%	(2.929)	7,1%	(6.068)	(5.168)	17,4%
Lucro bruto	660	376	75,5%	682	-3,2%	1.341	676	98,4%
Margem bruta (%)	17,4%	12,3%		18,9%		18,1%	11,6%	
EBITDA	743	473	57,1%	751	-1,1%	1.493	862	73,2%
Margem EBITDA (%)	19,6%	15,5%		20,8%		20,2%	14,8%	

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

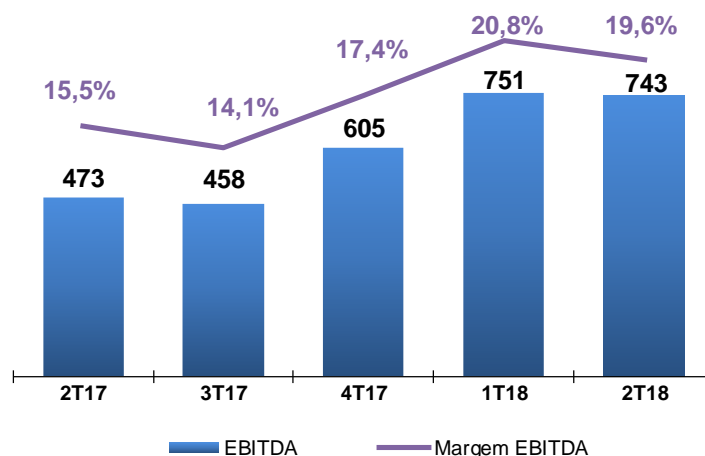
### Produção e vendas

- No 2T18, a produção de aço bruto apresentou uma queda em relação ao 2T17 e ao 1T18 em função da greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio no Brasil e devido à parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco – MG.
- As vendas apresentaram leve redução em relação ao 2T17 em função das menores exportações, afetadas pela parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco – MG,. O mercado interno apresentou aumento no 2T18, principalmente, pela melhora de vendas para o setor industrial e, em menor grau, para o varejo da construção.
- Em relação ao 1T18, as vendas apresentaram queda, principalmente, pela redução nas exportações, afetadas pela menor produção no período.
- No 2T18, 720 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.082 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

### Resultado operacional

- A receita líquida no 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17 e ao 1T18, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto no externo.
- O custo das vendas no 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17 e ao 1T18, devido aos maiores custos das matérias primas e aos custos de paradas no mês de maio, em função da greve dos caminhoneiros e parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco – MG.
- A margem bruta do 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17 em função do aumento da receita líquida por tonelada vendida ter superado o aumento dos custos.
- O aumento do EBITDA e da margem EBITDA do 2T18 em relação ao 2T17 apresentaram comportamento semelhante ao lucro bruto e a margem bruta.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### ON América do Norte

ON América do Norte	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	Variação 2T18/2T17	1º Trim. de 2018	Variação 2T18/1T18	6 meses de 2018	6 meses de 2017	Variação 6M18/6M17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.755	1.700	3,2%	1.799	-2,4%	3.554	3.412	4,2%
Vendas de aço	1.665	1.563	6,5%	1.689	-1,4%	3.355	3.123	7,4%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	5.411	3.903	38,6%	4.428	22,2%	9.839	7.527	30,7%
Custo das vendas	(4.907)	(3.712)	32,2%	(4.188)	17,2%	(9.095)	(7.226)	25,9%
Lucro bruto	504	191	163,9%	240	110,0%	744	301	147,2%
Margem bruta (%)	9,3%	4,9%		5,4%		7,6%	4,0%	
EBITDA	497	234	112,4%	248	100,4%	745	391	90,5%
Margem EBITDA (%)	9,2%	6,0%		5,6%		7,6%	5,2%	

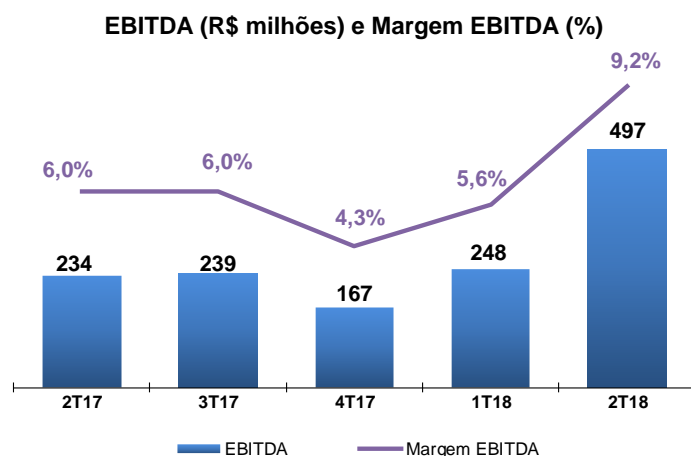
### Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas do 2T18 apresentaram aumento em relação ao 2T17, em função da maior demanda por aço em todos os setores em que a Companhia atua, além da redução dos altos níveis de importações, impulsionadas pela reforma tributária e pela seção 232, entre outras medidas do governo americano.
- Em relação ao 1T18, a produção de aço bruto e vendas apresentaram leve redução em função da desconsolidação de operações de fio-máquina nos Estados Unidos, a partir de abril de 2018. Desconsiderando esse efeito, as vendas apresentariam aumento.

### Resultado operacional

- A receita líquida do 2T18 apresentou aumento em relação ao 2T17, devido à maior receita líquida por tonelada vendida e aos maiores volumes vendidos.
- O aumento do custo das vendas no 2T18, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, ocorreu devido, principalmente, aos maiores custos de sucata. A melhora da margem bruta ocorreu pela receita líquida por tonelada vendida ter mais que superado o aumento do custo por tonelada vendida.
- O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 2T18, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, foi similar ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparativo, exceto pelo impacto de efeitos cambiais sobre despesas operacionais.
- Cabe destacar que ON América do Norte apresentou no 2T18 o melhor EBITDA trimestral desde 2008.





## ON América do Sul

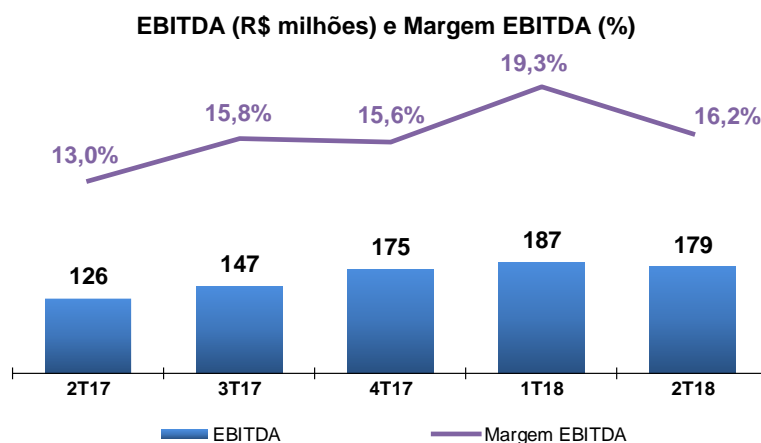
ON América do Sul	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	Variação 2T18/2T17	1º Trim. de 2018	Variação 2T18/1T18	6 meses de 2018	6 meses de 2017	Variação 6M18/6M17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	216	279	-22,6%	243	-11,1%	459	582	-21,1%
Vendas de aço	386	441	-12,5%	376	2,7%	761	930	-18,2%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	1.108	968	14,5%	967	14,6%	2.075	1.971	5,3%
Custo das vendas	(957)	(849)	12,7%	(811)	18,0%	(1.767)	(1.751)	0,9%
Lucro bruto	151	119	26,9%	156	-3,2%	308	220	40,0%
Margem bruta (%)	13,6%	12,3%		16,1%		14,8%	11,2%	
EBITDA	179	126	42,1%	187	-4,3%	366	245	49,4%
Margem EBITDA (%)	16,2%	13,0%		19,3%		17,6%	12,4%	

## Produção e vendas

- A produção e as vendas do 2T18 em relação ao 2T17 apresentaram redução devido, principalmente, a desconsolidação da Colômbia, a partir de junho de 2017. Desconsiderando este efeito, as vendas apresentariam crescimento, devido aos maiores volumes da Argentina.

## Resultado operacional

- A receita líquida e os custos das vendas no 2T18 apresentaram aumento se comparadas com o 2T17 e com o 1T18, devido aos maiores preços internacionais de aço e maiores custos de matérias primas, respectivamente.
- A margem bruta apresentou aumento no 2T18 em relação ao 2T17 devido ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao do custo por tonelada vendida. Em relação ao 1T18, a margem bruta apresentou queda impactada pela performance das operações no Chile e no Peru.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T18 em relação a 2T17 apresentaram aumento em função da melhora do lucro bruto, além de menores despesas com vendas gerais e administrativas.





## ON Aços Especiais

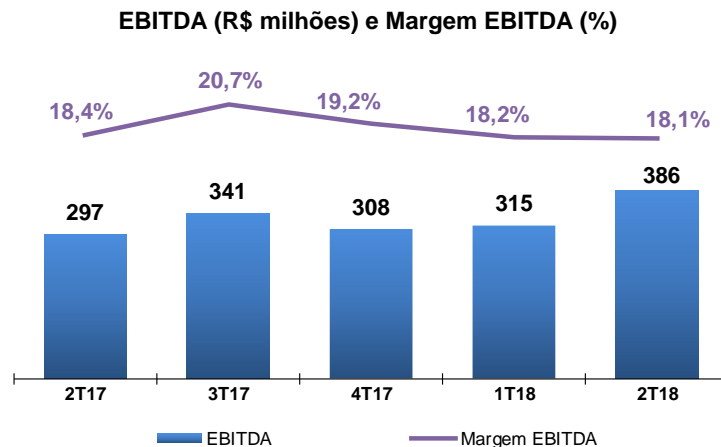
ON Aços Especiais	2º Trim. de 2018	2º Trim. de 2017	Variação 2T18/2T17	1º Trim. de 2018	Variação 2T18/1T18	6 meses de 2018	6 meses de 2017	Variação 6M18/6M17
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	637	566	12,5%	591	7,8%	1.228	1.089	12,8%
Vendas de aço	569	512	11,1%	514	10,7%	1.083	953	13,6%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	2.133	1.616	32,0%	1.732	23,2%	3.865	2.972	30,0%
Custo das vendas	(1.807)	(1.364)	32,5%	(1.467)	23,2%	(3.274)	(2.579)	26,9%
Lucro bruto	326	252	29,4%	265	23,0%	591	393	50,4%
Margem bruta (%)	15,3%	15,6%		15,3%		15,3%	13,2%	
EBITDA	386	297	30,0%	315	22,5%	700	490	42,9%
Margem EBITDA (%)	18,1%	18,4%		18,2%		18,1%	16,5%	

### Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 2T18 apresentaram aumento tanto em relação ao 2T17, quanto em relação ao 1T18, devido, principalmente, ao crescimento do setor automotivo no Brasil e ao setor de óleo e gás nos Estados Unidos.

### Resultado operacional

- A receita líquida do 2T18 apresentou aumento tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, devido aos maiores volumes vendidos e maior receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas apresentou aumento tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, devido ao crescimento do volume de vendas e aumento do custo da sucata.
- O EBITDA, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, apresentou aumento devido à melhor performance no Brasil e nos Estados Unidos. A margem EBITDA, por sua vez, apresentou estabilidade, tanto em relação ao 2T17 quanto ao 1T18, o que demonstra a capacidade de manutenção de rentabilidade desta operação.



## A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>30/06/2018</b>	<b>Consolidado</b> <b>31/12/2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.638.013	2.555.433
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	303.724	821.518
Contas a receber de clientes	4.100.884	2.798.420
Estoques	8.479.855	6.701.404
Créditos tributários	432.872	402.506
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	476.763	533.122
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	32.790	-
Ativos mantidos para venda	3.776.058	3.745.634
Outros ativos circulantes	463.343	470.767
	<u>20.704.302</u>	<u>18.028.804</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	34.443	30.841
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.511.040	3.054.393
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	11.925	-
Partes relacionadas	42.690	51.839
Depósitos judiciais	2.055.365	2.053.851
Outros ativos não-circulantes	595.789	543.006
Gastos antecipados com plano de pensão	1.149	1.149
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.454.877	1.280.299
Ágios	9.122.664	7.891.142
Outros intangíveis	945.626	972.089
Imobilizado	16.037.499	16.444.367
	<u>33.813.067</u>	<u>32.322.976</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>54.517.369</u></u>	<u><u>50.351.780</u></u>

**METALÚRGICA GERDAU S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	4.204.288	3.179.954
Empréstimos e financiamentos	2.725.047	2.009.546
Debêntures	5.223	6.554
Impostos e contribuições sociais a recolher	395.810	284.164
Imposto de renda/contribuição social a recolher	132.481	70.378
Salários a pagar	509.455	444.711
Benefícios a empregados	200	253
Provisão para passivos ambientais	29.665	21.928
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	6.731	-
Passivos mantidos para venda	552.880	1.084.032
Outros passivos circulantes	593.367	625.511
	<u>9.155.147</u>	<u>7.727.031</u>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	15.758.721	14.906.387
Debêntures	286.237	294.743
Partes relacionadas	1.344	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155.660	82.686
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	788.918	829.583
Provisão para passivos ambientais	64.206	63.263
Benefícios a empregados	1.577.487	1.424.611
Obrigações com FIDC	1.183.496	1.135.077
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.267
Outros passivos não-circulantes	424.792	544.779
	<u>20.240.861</u>	<u>19.282.396</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	7.955.263	7.951.579
Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)
Reserva de lucros	174.017	174.017
Lucros acumulados	358.485	-
Ajustes de avaliação patrimonial	771.272	431.145
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>9.189.176</u>	<u>8.486.880</u>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<u>15.932.185</u>	<u>14.855.473</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>25.121.361</u>	<u>23.342.353</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>54.517.369</u>	<u>50.351.780</u>

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	12.035.355	9.165.853	22.424.155	17.624.517
Custo das vendas	(10.390.656)	(8.229.142)	(19.440.356)	(16.033.919)
<b>LUCRO BRUTO</b>	1.644.699	936.711	2.983.799	1.590.598
Despesas com vendas	(157.565)	(133.297)	(308.000)	(271.743)
Despesas gerais e administrativas	(274.931)	(288.050)	(547.628)	(592.784)
Outras receitas operacionais	40.877	71.541	89.755	140.509
Outras despesas operacionais	(55.218)	(32.249)	(75.913)	(37.712)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	(47.824)	(72.478)	(51.321)	(72.478)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	929.711
Resultado da equivalência patrimonial	23.777	(2.429)	41.526	(3.239)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	1.173.815	479.749	2.132.218	1.682.862
Receitas financeiras	35.602	49.840	68.397	139.642
Despesas financeiras	(398.127)	(467.982)	(782.881)	(970.516)
Variação cambial, líquida	(388.210)	(96.389)	(395.273)	(21.337)
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	369.819
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	27.842	1.125	27.055	(8.606)
Resultado de obrigação por compra de ações	-	4.066	-	2.675
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS</b>	450.922	(29.591)	1.049.516	1.194.539
Corrente	(152.492)	(96.395)	(300.667)	(145.927)
Diferido	384.049	197.779	359.678	(189.666)
Imposto de renda e contribuição social	231.557	101.384	59.011	(335.593)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>682.479</b>	<b>71.793</b>	<b>1.108.527</b>	<b>858.946</b>
(+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	47.824	72.478	51.321	72.478
(-) Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(929.711)
(-) Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(369.819)
(-/+ ) Imposto de renda sobre os itens não-recorrentes	-	-	-	441.840
(=) Total de itens não-recorrentes	47.824	72.478	51.321	(785.212)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	<b>730.303</b>	<b>144.271</b>	<b>1.159.848</b>	<b>73.734</b>

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>		<b>Períodos de 6 meses findos em</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do período	682.479	71.793	1.108.527	858.946
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:	457			
Depreciação e amortização	456.548	526.178	910.067	1.054.239
Equivalência patrimonial	(23.777)	2.429	(41.526)	3.239
Variação cambial, líquida	388.210	96.389	395.273	21.337
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros, líquido	(27.842)	(1.125)	(27.055)	8.606
Benefícios pós-emprego	45.137	48.169	93.147	103.692
Planos de incentivos de longo prazo	11.784	11.522	21.036	17.777
Imposto de renda e contribuição social	(231.557)	(101.384)	(59.011)	335.593
Ganho na alienação de imobilizado	(34.870)	(24.309)	(40.534)	(61.456)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	47.824	72.478	51.321	72.478
Provisão para risco de crédito	16.137	(2.256)	20.235	7.738
(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	(4.746)	59.097	(40.618)	140.556
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(929.711)
Receita de juros de aplicações financeiras	(11.293)	(20.829)	(22.491)	(54.496)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	305.971	359.792	589.858	747.325
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(369.819)
Resultado de obrigação por compra de ações	-	(4.066)	-	(2.675)
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(87)	-	(91)	-
Provisão (Reversão) para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	3.264	6.543	2.421	(12.884)
	<u>1.623.639</u>	<u>1.100.421</u>	<u>2.960.559</u>	<u>1.940.485</u>
<b>Varição de ativos e passivos:</b>				
Aumento de contas a receber	(153.897)	(11.123)	(1.040.329)	(332.409)
Aumento de estoques	(1.055.974)	(223.408)	(1.462.671)	(768.705)
Aumento (Redução) de contas a pagar	251.338	(95.529)	632.540	314.648
Redução (Aumento) de outros ativos	2.045	(178.036)	(30.324)	(212.994)
Redução de outros passivos	(152.172)	(99.182)	(371.219)	(138.119)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	6.219	11.788	11.562	20.985
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(307.754)	(259.212)	(482.677)	(490.074)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	<u>656.064</u>	<u>148.274</u>	<u>798.624</u>	<u>451.856</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>869.508</u>	<u>393.993</u>	<u>1.016.065</u>	<u>785.673</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(329.920)	(409.956)	(584.594)	(789.137)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(93.966)	(3.610)	(157.179)	(56.279)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<u>445.622</u>	<u>(19.573)</u>	<u>274.292</u>	<u>(59.743)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado	(299.147)	(195.252)	(515.803)	(431.850)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	594.656	222.838	927.066	415.524
Adições de outros ativos intangíveis	(9.501)	(8.383)	(13.965)	(16.619)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	-	(178.670)	-	(178.670)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<u>286.008</u>	<u>(159.467)</u>	<u>397.298</u>	<u>(211.615)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Compras de ações em tesouraria	-	-	(149.711)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(111.211)	(253)	(146.760)	(2.282)
Empréstimos e financiamentos obtidos	414.356	128.994	893.506	349.584
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.035.119)	(238.984)	(1.395.884)	(917.767)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	2.982	637	10.542	3.489
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(728.992)</u>	<u>(109.606)</u>	<u>(788.307)</u>	<u>(566.976)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	257.649	118.000	199.297	3.858
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	260.287	(170.646)	82.580	(834.476)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>2.378.183</u>	<u>4.476.287</u>	<u>2.555.433</u>	<u>5.140.117</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>2.638.013</u>	<u>4.305.641</u>	<u>2.638.013</u>	<u>4.305.641</u>